**De 12 a 20 de Maio: Semana Nacional da Enfermagem**

Em 12 de Maio começa a Semana Nacional da Enfermagem, dias de homenagens ao profissional do Cuidar, aquele que acompanha e observa o paciente em todo o processo de restabelecimento da saúde e na educação e na prevenção de doenças. Atualmente, há mais de 1,6 milhões desses profissionais no país, sendo cerca de 21 mil em Mato Grosso.

A data marca o Dia Mundial do Enfermeiro, em referência ao nascimento de uma enfermeira pioneira no tratamento a feridos de guerra – Florence Nightingale. A profissão, hoje regulamentada, nasceu voluntária: as primeiras enfermeiras ajudavam nos partos e cuidavam das vítimas das guerras gratuitamente.

A semana de comemorações nacionais se encerra em 20 de maio – Dia Nacional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem – quando morreu a enfermeira Ana Néri, pioneira na enfermagem brasileira.

Hoje, para exercer a profissão é necessário frequentar a cursos de nível técnico ou superior e registrar-se no Conselho de Enfermagem do Estado. Por esses motivos, a profissão é ciência, é técnica e em função da atuação dos conselhos, exige-se que seja desempenhada com ética. Estudiosos entendem a Enfermagem, ainda, como arte, porque só com a sensibilidade da arte é possível perceber o outro, cuidar do outro, ouvir, acalentar, acompanhar.

A classe é dividida em categorias conforme o nível de complexidade das atividades: atendentes e parteiras (nível elementar), auxiliares de enfermagem (nível médio), técnico de enfermagem (nível técnico) e enfermeiro (nível superior).

A enfermagem é a responsável pelo bem-estar do paciente nas 24 horas do dia, através do acompanhamento do quadro clínico, execução dos tratamentos prescritos (alimentação, higienização, administração de medicamentos) e ainda oferecendo orientação sobre prevenção de doenças e manutenção da saúde e conforto à família.

**A Enfermagem em Mato Grosso**

Os profissionais de enfermagem estão presentes em todas as etapas do restabelecimento da saúde e da prevenção de doenças – da educação à execução de atividades técnicas. Do centro cirúrgico, passando pela emergência, programas de saúde do governo, postos de saúde, à formação de mais profissionais, a figura do profissional de enfermagem é essencial. Estima-se que 55% dos trabalhadores da saúde são da Enfermagem, dentre ao menos 14 profissões regulamentadas. Sem a presença da Enfermagem, não há condições de promover a saúde e haveria um colapso.

No Estado, há cerca de 21 mil destes profissionais legalmente registrados no Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (Coren/MT). Mais que outras profissões, as atividades da saúde devem ser fiscalizadas, pois qualquer erro pode provocar prejuízos à vida de alguém. Em Mato Grosso, essa é a obrigação do Coren, que visita todas as unidades de saúde do Estado ao menos uma vez por ano. É dessa forma que pessoas que exercem ilegalmente a enfermagem são afastadas e o risco de que a profissão seja desempenhada por leigos é reduzido.

**Origem da Profissão**

Desde os tempos do Velho Testamento, quem cuidava e protegia pessoas doentes, em especial idosos e deficientes, já era reconhecido como enfermeiro. Naquela época e durante muitos séculos, a enfermagem estava associada ao trabalho feminino, caracterizado pela prática de cuidar de grupos nômades primitivos.

Com o passar dos tempos, as práticas de saúde evoluíram e entre os séculos V e VIII a Enfermagem surge como uma prática leiga, desenvolvida por religiosos como um sacerdócio. Tornou-se, portanto, uma prática indigna e sem atrativos para as mulheres da época, que consideravam esse trabalho como um serviço doméstico.

Mas em meados do século XVI, a enfermagem cresce, passa a ser reconhecida, e já começa a ser vista como uma atividade profissional institucionalizada.

No século XIX, foram catalogadas definições e padrões para a profissão e a American Nurses Association (ANA) definiu a Enfermagem como uma ciência e uma arte, levando em consideração que o objetivo principal do trabalho é o de cuidar dos problemas reais de saúde por meio de ações interdependentes com suporte técnico-científico, bem como reconhecer o papel significativo do enfermeiro de educar para saúde, ter habilidades em prever doenças e o cuidado individual e único do paciente.

**De onde vem o nome Enfermeiro**

A palavra Enfermeira (o) se compõe de duas palavras do latim: “nutrix” que significa Mãe e do verbo “nutrire” que tem como significados, criar e nutrir. Essas duas palavras, adaptadas ao inglês do século XIX acabaram se transformando na palavra “nurse”, que traduzido para o português, significa enfermeira. Essa associação com a maternidade gera impacto negativo na busca da valorização do profissional, já que a “maternidade” é associada à doação e ao amor, portanto, não demanda de pagamento.